

# UNIDADE NACIONAL - Aposentados

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias



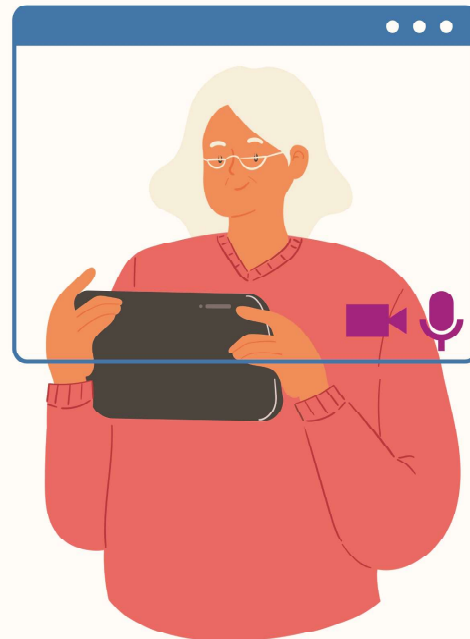
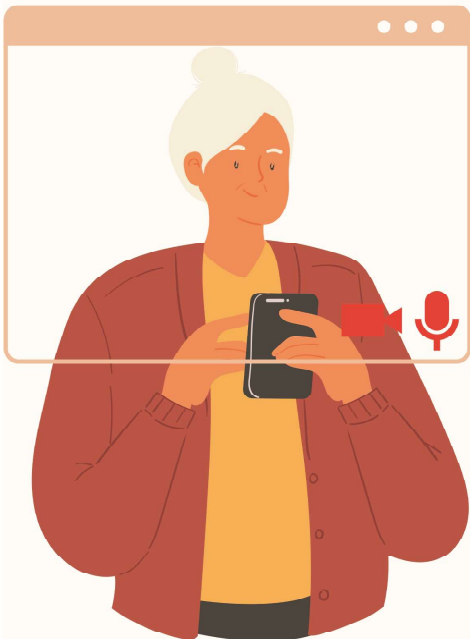
17 de dezembro de 2021 - Nº 10 - [sindipetrocaxias.org.br](http://sindipetrocaxias.org.br)

FUP  
FUNDOS UNIDOS DOS PETROLEIROS  
CUT  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

CNQ  
Confederação Nacional de Reme Químicos



*Feliz Natal!*



## ÚLTIMA REUNIÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE 2021

A última reunião mensal de aposentados e pensionistas aconteceu no dia 07/12 e contou com a participação da assessoria jurídica do Sindicato, com as advogadas Roberta Dumani e Danielle Motta, além do assessor previdenciário da FUP, Luiz Felipe Fonseca, que trouxe uma análise de conjuntura em relação a situação da Petros.

De acordo com Luiz Felipe, o momento é difícil para quem tem títulos públicos estocados, como é o caso dos fundos de pensão. Como o país vive um momento de desemprego, o governo diminui a sua arrecada-

ção, consumindo taxa de juros e vendendo os títulos públicos que apresentam boas taxas em curto prazo para fazer dinheiro rápido, o que não é o caso da Petros.

Os fundos de pensão como a Petros, que tem títulos públicos antigos com prazos longos e taxas menores em suas carteiras, apresentaram queda na rentabilidade. Pois o mercado precifica muito mal esses títulos, preferindo comprar direto na fonte o título público. O que gerou um impacto significativo no patrimônio em 2021.

O plano de equacionamento é elaborado no ano seguinte ao

exercício em que se apurou o resultado. Se em 2021 houver déficit acima do limite técnico apurado, durante o ano de 2022 será elaborado o plano de equacionamento que entrará em vigência no plano de custeio do ano seguinte, 2023. Porém a legislação permite que se em 2022 houver alguma recuperação, com rentabilidades boas que reduzam esses déficits, o plano de equacionamento pode ser extinto. Para Felipe, a situação ainda é muito difícil, porém pode haver uma solução caso a rentabilidade do plano Petros aumente no próximo ano.

# VENDA DA RLAM

No dia 30/11, a Petrobrás concluiu por US\$ 1,8 bilhão a venda da Refinaria Landulpho Alves (RLAM), localizada em São Francisco do Conde, na Bahia e seus ativos logísticos associados para o Mubadala Capital. Apesar disso, a categoria petroleira acredita que ainda há um longo caminho pela frente e que muita coisa pode mudar, inclusive, com uma possível reestatização da refinaria baiana e seus oleodutos e terminais.

Este foi o sentimento externado pelos petroleiros durante os atos

em protesto contra a venda da RLAM, que aconteceram em frente à refinaria e ao Terminal Marítimo de Madre de Deus (Temadre), na manhã do dia 3/12, na Bahia.

Os atos, organizados pela Federação Única dos Petroleiros (FUP), Sindipetro Bahia e Sitticcan (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, Montagem e Manutenção) reuniram cerca de 1.500 pessoas, entre trabalhadores próprios da Petrobrás e terceirizados.

O escândalo da venda lesiva

da RLAM também foi motivo de protesto em outros estados. Aconteceram atos simultâneos em frente às refinarias e terminais da Petrobrás.

Na REDUC, mesmo com a chuva os trabalhadores do Regime de Turno desceram dos ônibus e se concentraram no arco da refinaria em solidariedade aos petroleiros da Bahia. Devido à presença da polícia, os petroleiros do Regime Administrativo não puderam descer dos ônibus, mas também prestaram solidariedade aos companheiros.



## PETROLEIROS APROVAM ESTADO DE GREVE

A direção do Sindipetro Caxias, acompanhando o indicativo do Conselho Deliberativo da FUP, realizou assembleias com os trabalhadores das bases REDUC, TECAM e UTE-GLB da ativa e aposentados e pensionistas entre os dias 11 a 19 de dezembro. A assembleia dos aposentados e pensionistas aconteceu de forma virtual no dia 14/12, onde foi aprovado o Estado de Greve Nacional, como estratégia para alertar o Governo Federal a fim de que não seja encami-



nhado o Projeto de Lei para privatização da Petrobrás ao Congresso Nacional.

A categoria também aprovou a Contribuição Assistencial a ser descontado nos meses de abril e maio de 2022, sendo facultativa aos aposentados

e pensionistas via depósito bancário Caixa Econômica (104), agência: 0181, conta corrente: 10017-0 ou Pix CNPJ 29.392.297/0001-60. Após realizado o depósito, favor enviar o comprovante para a secretaria via whatsapp (21)98318-1809.

Até o fechamento desta edição do Unidade Nacional (no dia 17/12), os trabalhadores da ativa também estavam aprovando por ampla maioria os pontos de pauta. Veja o quadro final completo em [sindipetrocaxias.org.br](http://sindipetrocaxias.org.br).



# DESCONTOS ABUSIVOS DA AMS

*Nosso Acordo Coletivo é parte do problema ou é parte da solução?*

Não bastasse todo o sofrimento que os gestores da Petrobrás vêm impondo aos aposentados e pensionistas, com a colaboração dos gestores da Petros, eles correm o risco de amargarem o pior Natal da história. Com dívidas acumuladas por conta dos ataques aos planos de saúde e de previdência (PPSP) e dos descontos abusivos na AMS, impostos unilateralmente, sem transparência e, em sua maioria, de forma ilegal, eles estão vivendo de empréstimos para complementar o benefício do INSS, já que a parcela da Petros fica praticamente 100% comprometida.

Neste fim de ano, a situação ficou mais grave ainda, pois, diante da negativa da Petros em estender, até janeiro de 2022, a suspensão provisória das mensalidades dos empréstimos pessoais, os descontos voltaram a ser feitos no dia 25/11. Para piorar, como os aposentados e

pensionistas já receberam o valor integral do seu 13º benefício, no primeiro semestre deste ano (tanto a parcela do INSS, quanto a parcela da Petros), todos os descontos da Petros e da AMS, normais e extraordinários, sobre o seu 13º benefício, incidiram somente agora, no mês de novembro, além de todos os descontos, normais e extraordinários, da AMS e da Petros do próprio mês de novembro.

No programa semanal da FUP “Seguridade e Cidadania” do dia 11 de novembro (<https://www.youtube.com/watch?v=J0CESXErI4s>), o assessor da Federação, Cloviomar Cararine, falou da importância da mobilização dos sindicatos e trabalhadores que garantiu uma importante vitória contra os ataques que os planos de saúde autogeridos por empresas estatais vêm sofrendo desde 2018, em função das medidas impostas pela Comissão Interminis-

terial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR). Graças a Cláusula 31 do Acordo Coletivo de Trabalho, que trata do custeio da AMS, a FUP pôde voltar a negociar com a Petrobrás após a aprovação do PDL 342/2021, em setembro, que anulou os efeitos nocivos da Resolução 23 da CGPAR.

É por causa das garantias do Acordo Coletivo de Trabalho que tem sido possível, mesmo em meio ao governo bolsonarista, a vitória dos jurídicos dos Sindicatos e da FUP em ações contra os descontos abusivos da AMS, assim como a garantia do plano de saúde para aposentados e pensionistas. A próxima luta é para que o custeio do plano volte a ser 70x30. E será necessária a força da unidade dos trabalhadores ativos e aposentados e pensionistas. Filie-se ao seu sindicato.

## EQUACIONAMENTO AMS

Ainda na reunião virtual dos aposentados e pensionistas o jurídico do Sindicato apresentou um balanço do trabalho realizado durante o ano de 2021, dando destaque às ações de interesse destes associados, como o equacionamento da AMS e Petros.

A doutora Roberta Dumani ressaltou que muitas ações judiciais trabalhadas pelo Sindicato neste ano só foram possíveis devido ao Acordo Coletivo de Trabalho. “Mesmo com um ACT que não é o melhor dos mundos, devido a atual conjuntura política do país com um governo contra

os seres humanos, o Acordo ainda resguarda em muitos aspectos os trabalhadores do Sistema Petrobrás. Como por exemplo a ação que foi movida em face do equacionamento da AMS”.

Essa ação não teve a Tutela Antecipada deferida, contudo ela só foi possível pelo fato de constar no ACT que somente seria permitida a realização de um equacionamento da AMS caso houvesse a anuência dos sindicatos. De acordo com o ACT, a empresa só pode realizar o equacionamento do plano de saúde quando comprovados os danos

e suas falhas. O que não foi feito pela empresa, tornando-o ilegal.

Sendo assim, o MPT já se manifestou favorável pela Tutela Antecipada ao Sindicato. O Sindicato aguarda a divulgação da sentença. No processo do Sindipetro Caxias foi solicitado o não pagamento, mas caso a liminar saia após o término do equacionamento, foi solicitado que seja feita a devolução dos valores pagos.

Conheça as ações do jurídico no boletim de balanço do ano de 2021 divulgado em nosso portal [sindipetrocaxias.org.br](http://sindipetrocaxias.org.br)

## AÇÕES DE SOLIDARIEDADE

A direção do Sindipetro Caxias, desde o início da pandemia do COVID-19, tem realizado ações de solidariedade com o objetivo de minimizar os impactos do desemprego e miséria causados pela gestão bolsonarista a frente do país.

Até o momento, o sindicato distribuiu 18.12 toneladas de alimentos em cestas básicas, 950 frascos de 50ml de álcool em gel e 7000 máscaras dupla face (Com os dizeres "privatizar faz mal ao Brasil" junto o logotipo da FUP e do Sindipetro Caxias), 4500 máscaras PFF2, 1530 botijões de gás a preço justo junto com o Sindipetro NF

e FUP, além da distribuição de materiais (panfletos, adesivos e revistas) explicativos sobre os temas: Impeachment do Bolsonaro, Vacinação Já e Contra a privatização das estatais e retirada de direitos trabalhistas.

As últimas ações foram realizadas nas comunidades de Tavares Bastos, Dom Jaime Câmara e Carobinha.

O petroleiro e diretor do Sindipetro NF, Alessandro Trindade, foi demitido da Petrobrás injustamente por participar das ações e fazer o bem a centenas de famílias que estão passando fome. A direção do Sindipetro Caxias é solidária ao companheiro.

## RECESSO DO SINDICATO:

### 20/12 A 18/01/22

Como é de conhecimento de todos, o Sindipetro Caxias realiza férias coletivas de seus empregados no mesmo período do recesso do judiciário, visando o atendimento ininterrupto aos nossos associados ao longo de todo o ano.

Desta maneira, acompanhando o calendário forense deste ano, a sede do Sindipetro Caxias estará fechada para atendimento entre os dias 20 de dezembro à 18 de janeiro. Retornando em horário comercial no dia 19 de janeiro.

A direção do Sindipetro Caxias estará em plantão para atendimento. Os números de telefone para contato estão disponibilizados no portal do Sindicato em [sindipetrocaxias.org.br/diretoria](http://sindipetrocaxias.org.br/diretoria).

A próxima reunião de aposentados e pensionistas já está marcada para o dia primeiro de fevereiro, primeira terça-feira do mês, às 10h.

O Sindipetro Caxias deseja um feliz Natal e um próspero ano novo a todos os associados e suas famílias.



### APOSENTADOS E PENSIONISTA FALECIDOS:

**Antonia Campos Peixoto**

faleceu em 10/09/2021 associada desde 30/12/1999

**Arizido de Sousa Filho**

faleceu em 14/08/2021 associado desde 01/12/1994

**Roberto Corner Montenegro Bentes**

associado desde 12/09/2005

**Sebastião Galoni de Araujo**

faleceu em 08/10/2021 associado desde 01/09/1994

